

Assignaturas:

Capital 3\$000

A SEMANINHA

Dr. Mano Fonseca,
Largo do Palacio, n. 3

Assignaturas:

Para fóra 4,000

Gazeta litteraria noticiosa

S. Paulo

PROPRIETÁRIO — OSCAR MONTEIRO

NUMERO AVULSO, 60 REIS

ANNO I

S. PAULO, 16 DE AGOSTO DE 1891

NUM. 1

Redacção — Rua do Gazometro, n. 6

A SEMANINHA

LONGE DE TI...

(A. A. T.)

Ao sr. Fiscal do Braz

Avant-propos

Mais um jornal surge na arena da publicidade.

Apezar de *mignon* elle espera ter a protecção dos seus benevolos leitores.

Fundada por moços ainda um tanto neophytos da vida jornalística, mas que têm em mira principalmente procurar, a medida de suas forças, elevar as *lettres*, que, como disse Bluntschli, ainda exêrcem sobre o espirito das classes cultivadas mais influencia do que a sciencia. A *Semaninha* vem hoje occupar um logar na imprensa paulista.

E' preciso que cada moço, conscio da sua nobre missão esforce-se para elevar a nossa litteratura ao apogeo a que tem jus, mormente hoje que todos ou quasi todos procuram inspirar no povo um desgosto pelos bons costumes, dessecando-lhe a parte mais nobre do seu coração.

Não seremos indifferentes as luctas politicas, tractando, de quando em vez, desse assumpto de tão magna importancia para todos nós.

Hoje principalmente que a Republica Brasileira foi legalmente proclamada pela sympathica revolução de 15 de Novembro, por essa revolução que ficará perennemente gravada na historia da humanidade, como o 14 de Julho da Revolução Franceza, hoje é urgente que nós, filhos desta terra que tem produzido tantos patriotas, desta terra que viu rolar do cadafalso a cabeça do primeiro martyr da nossa liberdade politica o heroico Tiradentes, devemos pugnar com denodo pelos seus principios da democracia, porque a verdadeira doutrina republicana, como proclamou bem alto o celeberrimo orador portuguez Latino Coelho, é o credo da justiça e o monarchismo o decalogo dos interesses pessoas.

E' assim que nós, comquanto moços, não podemos deixar de apreciar, em um ou outro escripto, as questões politicas da nossa terra.

A *Semaninha* tractará tambem dos nossos interesses em geral e, em particular, dos interesses da freguezia do Braz.

Longe de ti, bem longe, suspirando
Passo as horas em languido seismar,
E a dôr que n'alma sinto me augmentar,
Voh aos poucos, febril, me acabrunhando.

Longe de ti, bem longe, meditando
Sob o peso da dôr, de atroz penar,
Sinto meu peito em prantos soluçar,
E o coração em lagrimas vibrando.

Agora triste, pallida e chorosa
Afflicta a soluçar n'esta soidade,
Sinto a ausencia de tua voz maviosa.

Sinto minh'alma em luto, dolorosa,
Mergulhada nas maguas da saudade
Pensando sempre em ti triste e saudosa.

Ubalдина de Oliveira.

Foi quasi com insuperaveis labores que conseguimos encetar a publicação deste pequeno periodico, porem, como diz a divisa da Belgica — *L'union fait la force*, — unimo-nos e eis *A Semaninha*.

Não tememos a critica dos verdadeiros aristocratas da penna, porque estes nos sabem dar a devida desculpa e dos espiritos malevolos ou invejosos tambem não temos o minimo receio.

São verdadeiros iconoclastas, capazes de morderem a base de todas as suas estatuas.

Deixemos por conseguinte, que elles arrastem pelo solo, como a serpente de que nos falla a Biblia, a sua existencia miseravel.

Envidaremos, pois tolos os esforços para que seja fielmente cumprido o nosso programma.

Se, por acaso, formos infel zes na cruzada a que nos entregamos, nos conformaremos com a sorte e bradaremos como Castro Alves:

*Quem cae na lucta com gloria,
Tomba nos braços da Historia.*

No dia 14 do corrente teve logar a sacração do novo templo maçonico, pertencente á loja Harmonia e Unidade.

E' elle situado na rua Piratininga. Está desde hontem em exposição, cujos productos reverterão em beneficio dos lazarus.

Parabens á esta sociedade humanitaria.

desta receita urgentissima.

E assim sendo, será S. S. digno de todos os encomios por nossa parte, apezar de dizer-se que a pessoa que cumpre o seu dever não merece elogio.

A' intendencia municipal:

Reconhecemos tambem que o calçamento da rua Piratininga é de summa necessidade, bem como o da rua D. Maria Domitila e por isso pedimos á *dignissima* intendencia municipal que mande em breve calçar aquellas ruas.

E' lastimavel passar-se alli em dias de chuva! E isso porque até agora a *digna* intendencia não se lembrou de as mandar calçar.

Acreditamos que as nossas phrases não serão lançadas ao vento, e que não serão tambem despresados, como até aqui se tem feito, os requerimentos pedindo os ditos melhoramentos para a nossa freguezia.

E' desnecessario lembrar que a rua Piratininga está sendo uma das mais frequentadas deste bairro e que não deve ser esquecida.

Mesmo porque, para uma cidade ser verdadeiramente bella, é forçoso que a intendencia envide mil esforços para que sejam as suas ruas bem calçadas e andem constantemente limpas.

E d'esta forma a cidade alcançará o seu *desideratum* e então poderemos, contentes, dizer: S. Paulo é uma das mais bellas cidades do Brasil.

11 de Agosto

Todos os povos do Globo, ainda mesmo aquelles que por falta de progresso se acham em um ambiente estreito e acanhado, costumam lembrar as suas façanhas heroicas.

E neste dia de commemoração, o seu espirito se espande, rolando por sobre praias brancas e christalinas.

Nestes tempos incipientes da humanidade as datas quasi sempre se referem á conquistas materiaes pela guerra, emfim pelo emprego da coacção physica.

A porporção, porém, que o homem se vai civilisando, rasgando véus de ignorancia e de timidez, descortinando um horizonte mais bello, eis que nesse tempo o espirito comprehende os grandes problemas e, vendo a sua necessidade, lança mão dos meios para resolvê-los e sua execução constitue naturalmente um periodo de entusiasmo, contentamento e aguça ao espirito para caminhar á conquista de outros ainda mais complexos.

Hoje todos os povos commemoram a data de sua independencia; a data que lhes veio trazer a bem estar pela instituição de alguma reforma util e proveitosa.

E, com effeito, a recordação de semelhantes epochas, longe de ser uma inutilidade, ao contrario, engendra no espirito de uma nação a coragem para novos empreendimentos, empreendimentos aos quaes se atiram todos, desprezando os obstaculos herculeos que se lhes possam offerecer, pois a recompensa dos pósteros é mais sublime, é mais conducente com a propria natureza humana.

Assim é que a mocidade academica de S. Paulo e Recife, comprehendendo o alcance de semelhante instituição, isto é, a criação dos cursos juridicos no Brasil, rende preito de homenagem aos iniciadores, aos fundadores de tão elevado commettimento.

44 de agosto veio completar a data de nossa independencia; ellas duas unidas constituem o nosso maior pedestal de honra, o nosso mais bello orgulho de filho desta terra.

S. Paulo, 44 de agosto de 1891.

LIMA JUNIOR.

NOTAS LIGEIRAS

Risos em catadupas, gargalhadas sonoras e desopilantes a bandeiras despregadas, que tilintem por esta chronica em fóra, onde só deve imperar a alegria, onde só se deve ouvir o som melifluido do trinado das patativas travessas!

A tristeza é dos cemiterios e só deve reinar nos tumulos, o jubilo é dos espiritos sadios que sabem fruir o perfume exparso por esta vida a fóra: e portanto rejubile-se comigo, ó Musa das chronicas, mas que nosso riso seja um riso bom e franco que desabrocha nos labios ao vêr o

namoro pulha de um Narciso qualquer, todo enfronhado em sua nullidade pretençiosa.

Sim, riemo-nos, mas que nosso riso seja meigo como as faces rosadas de uma creança bonita, que seja um pouco causticante para com os enfatuados, mas que n'elle transpareça a piedade, a commiserção, esse sentimento são da nossa alma.

Que um riso eterno sempre presenteiro esvoace nos finos labios de esplendido coral da nossa chronica, que ella tenha, porém, todas as combiantes do espectro, que se revista de todas as cores, que tenha o tom de todos os sentimentos, que seja riso de prazer e de dôr, de amor e de odio!

Cante incessantemente n'esta chronica a cotovia maviosa do jubilo, mas altiva sempre, a rir e a folgar, encarando os factos por um prisma roseo e quando por sobre nossa cabeça pairar algum acontecimento desagradavel immolemos então a mais bella apotropéa, permanecendo com os labios enflorados pelo nosso perenne sorriso.

S. Paulo, Agosto de 91.

Alto.

A adhesão ao Pará á causa da independencia do Brasil

Hontem foi o dia por excellencia dos parabens, que consagram á mãe patria acrisolado amor, que sentem o entusiasmo santo pela liberdade e o coração palpitar, inebriante de alegria.

Sim, hontem as victor as innocentes de uma barbaridade verdadeiramente monstruosa obtiveram a sua absolvição; rolara, pois, pelos degraus de um throno, mais um feito aurifugente para perpetuar a memoria dos brasileiros.

O Pará festejou hontem a data memoravel de sua adhesão politica, como a deve festejar sempre: revestido de galas, repleto de vida e com os sorrisos nos labios.

E nem podia deixar de ser desta forma.

Quando, nas poeticas margens do riacho-Ipyranga-echoava altisonante o legendario brado Independencia ou morte, dictado somente por um mero calculo politico, no Pará, após algum tempo, os intrepidos cabanos adheriam á sacrosanta causa de emancipação da patria, firmando-a para sempre no sempre lembrado 15 de Agosto.

Complemento do inolvidavel 7 de Setembro, o 15 de Agosto representa, no magistoso scenario da historia patria, o facto mais luminoso dos mais nobres commettimentos do Pará.

N'uma erra pujante de vitalidade, que marcha a passos firmes para a róta da novel civilisação, que conta em seu seio moços briosos, corações spartanos, talentos maseculos, seria um insulto para ella, não solemnisarmos, nós os paraenses, a data feliz de sua liberdade, tanto mais que hoje não só festejamos essa liberdade, co-

mo tambem festejamos a nossa propria independencia!

Sim, hontem commemoramos a liberdade de nossa patria e a nossa propria liberdade!

Somos livres, duplamente independentes!

Não mais curvaremos a frente ao jugo infame dos estrangeiros imprudentes; não mais ouviremos o azorrague assassino dos carneiros carrascos estar derramando o sangue precioso dos nossos infelizes irmãos.

Sobe, berço meu, ao cima do Thabor; sobe, sim, e lá achareis a glorificação dos teus feitos quando as multidão delirante te saudarem:

Ave, Patri.

Eu te hemdigo, Liberdade!

S. Paulo, 46 de Agosto de 1891.

RAYMUNDO DOS SANTOS PINTO.

LIÇÃO DE HISTORIA

Outr'ora em asiaticas plagas, o local não me lembra, houve um emir, cujo palacio era circumdado por altas torres; isto nos tempos medievaes.

Para ostentar seu immenso poderio aos embaixadores dos reis christãos, que iam, em negocios diplomaticos a seu palacio, levava-os a percorrel-o e finalmente os conduzia a suas altas torres, em cujas ameias estavam postadas sentinellas mudas pela anesthesia do medo! Eahi, apoz chamar a attenção dos hospedes para o espectáculo que ia offerecer-lhes á vista, com um simples movimento de suas palpebras, fazia as sentinellas atirarem-se ao espaço, ao encontro da morte!

Isto me ensinára, com sua linguagem destituída de europeis, meu professor de historia.

Pois bem, minha amada, a influencia desse califa sobre os guardas de seu palacio, influencia que fez tremor no espasmo do terror os seus hospedes, é somenos a que o effluvio magnetico de teu olhar tem sobre o meu coração!

ALFREDO TOLEDO

Secção alegre

PIRON E VOLTAIRE

Piron, talvez o poeta menos escrupuloso na rigidez de costumes que tem tido a França, hia sahindo n'uma sexta-feira santa de um jantar, em que tinha bebido a ponto de quasi perder o equilibrio.

Voltaire encontra-o e diz-lhe:

— Oh, meu caro Piron! n'um dia como o de hoje, haveis de convir que vos excedeste e que é isso pouco edificante.

— Não tens razão, responde-lhe o poeta; no dia em que a mesma Divindade succumbe, não é para admirar que a humanidade cambaleie.

Provou que tinha espirito.

Um coxo, querendo chasquear com um corcovado, que para elle se dirigia. Ihe disse: — Então, meu amigo, o que trazes hoje de novo na mala?

Tu é que deves saber as novidades, respondeu o corcovado, porque andas sempre de um lado para outro.

Quadras trocistas

O meu amor tão puro, claro e sancto,
Bebido nos abysmos de teus olhos
— Oceano de luz, rico de encanto
Quebrou-se como a nau entre os escolhos.

Mentiste como mentem as infieis,
Quando o beijo me deste lá na tenda,
Exigindo de mim quinhentos réis
Para comprar toucinho alli na venda.

Oh virgem dos meus sonhos! Pois não basta
Tanto amor, e agora tambem rogas
Que para os dentes te traga boa pasta
E para *toilette*, as finas drogas?...

DR. H. LOPES.

CHARADAS

(A Cantidío Britas)

Sendo templo bem antigo—1
E de bem ruim qualidade.—1
Pode ser tambem, amigo,
Hespanhola esta beldade—2

Mas o todo d'esta, agora
E' legitima paulista.
Os interesses do Braz
Vem ella trazendo em vista.

Não vês da montanha aquella ave —

LOGOGRIPHO

(A Herminia Bertolli)

Seu pseudonymo—1-2-8-9
Manso e sereno—10-11-6-7
Sendo sustento—3-1-4-3-10-2-13
D'elle... o pequeno!

Tambem merece
Esta moeda—12-7-10-2-1-4
Pois que ao *trabalho*
Nunca se nega!

E' cidadão illustrado
Que, por todos estimado,
Merece a nossa affeição,
Litterato intelligente,
Ao grande sabio, prudente
Vá um aperto de mão!...

Ao primeiro que decifrar as charadas e o logogrifho offerecemos os *Netroses*, contos de Oscar Ney.

OSCAR MONTEIRO.

Reflexões

E fiquei triste a pensar sobre o que acabara de ler!

E nem ao menos podia duvidar da cruel proposição succinta e desapiedadamente atirada aos olhos dos homens de sciencia pelo professor da escola de medicina naval de Brest.

Seus innumerados trabalhos scientificos e seu nome justamente enquirian-lo do mais profundo respeito impanham-me religioso acatamento á affirmação que tanto me impressionára.

E largo tempo em meu gabinete dei-me a reflectir sobre o facto, que tão cathegoricamente fora narrado; e eu, que ardentemente desejoso de illustrar-me, fiz-me cercar dos melhores trabalhos sobre diversos ramos de conhecimentos e d'elles fazia companheiros inseparaveis de todo o instante, para preparando o espirito, corresponder a minha propria expectativa, deslizei-me insensivelmente para a arena vasta e pomposamente oriental da Phantasia.

E assim esquecido do livro que jazia aberto sobre a meza, gostosamente recostado no espaldar da cadeira, transportei-me para a região de que nos falla o dr. A. Corre, quiz conhecer *de visu* a verdade de tal assertão, observar de perto a sociedade para, se reconhecesse uma inverdade na affirmação de tão illustre auctor, recorrer á imprensa e gritar muito e muito alto que elle mentiu, que não é exacto que haja um paiz em que as mulheres sejam decrepitas aos 25 annos.

Empenha-lo, totalmente enfrontado nessa nobre missão de constatar a veracidade de uma affirmação cathegorica e ao mesmo tempo de fazer desaparecer tão cruel injuria petulantemente atirada contra grande parte do bello sexo, com o intento talvez de vingar o ter sido repellido por alguma deidade, que com seus olhos fascinadores, com suas formas bem contornadas, com a curvatura deliciosa de seus seios palpitantes e rigidos, com sua carnção provocante, coberta da fina polpa de pecego maduro, tivesse escravizado seu coração, transportei-me nas nuvens vaporosas de uma imaginação tropical a esse paiz desgraçado.

E vi-me esperançoso no meio d'esta sociedade insutada, entrei em seus magnificos salões orientaes e admirei as bellas columnatas de marmore sobre que repousavam os tectos abobados d'esses palacios esplendorosos, as ogiras que exornavam esses primores architectonicos, os veludosos tapetes que alfombravam os vastos salões, brilhantemente illuminados e pasmo fiquei ante a riqueza fabulosa dos adornos elegantemente esplendidos d'essas maravilhosas habitações.

Meu olhar percorria syntheticamente o bello e harmonioso conjuncto d'esse espectáculo deslumbrante, que me impressionava a retina do modo o mais agradável e paradisiaco.

Não dando de mão o meu intento, procurei conhecer o bello sexo, para assim ter em que estribar-me para o desmentido cabal que tinha em mente fazer contra a assertão levianamente firmada por um homem que não sabia pezar a verdade e par algum ufano dizer ao Universo que não ha paiz em que as mulh res são velhas ao attingirem a elade de 25 annos, porque n'essa phase de sua vida desaparece o phenomeno caracteristico de sua actividade funcional!

Esse momento foi para mim angustiosissimo, meu corpo como que tocou por uma pilha electrica foi victima de contrações nervosas, de agasturas, de expasmos, de crispções de nervos em verificando ser uma exactidão o que nos affirmára a biologia!

Vinte e cinco annos e já não tinham a frescura de uma flor ao desabrochar em uma manhã primaveril, vinte e cinco annos e ja velhas! Que horror!

Se esse facto se desse entre nós, eu recomendaria as minhas patricias o suicidio.

E só assim eu evitaria morrer de tédio.

Alto.

FACTOS

Realisa-se hoje, com toda pompa, a festa de Divino Espirito Santo, na freguezia do Braz.

Haverá missa solemne e á tarde *Tedeum laudamos*.

Hontem teve lugar a exposição, sendo bastante concorrida pelos parochianos. Continuará por mais alguns dias.

E' festeiro o digno professor publico, sr. Antonio do Espirito Santo Rodrigues.

pAcha-se entre nós o illustre jornalista ortuguez Luiz Arthur Cardoso.

Nossas visitas.

Grerra Junqueiro, o grande poeta da Morte de D. João e de outras obras de não menos valor, acaba de publicar mais um volume de versos *Lyricas*.

Anciosos aguardamos a vinda desse livro.

No dia 13 do corrente deu-se, na rua D. Maria Domitilia, uma altercação entre duas mulheres espanholas e um velho octogenario. Consta-nos ser este velho proprietario da casa, onde residem as taes espanholas.

O motivo, que deu origem a este incidente, ignoramos inteiramente.

De toda a questão resultou serem presas as referidas.

A ULTIMA HORA

Devido á falta de tempo, o nosso jornal não sahio como desejavamos, tendo escapado, alem de tudo, alguns erros de revisão.

Por esta falta pedimos des c
No proximo numero esperamos ser mais felizes.

No 00549

LIVRO DA PORTA

A *Semaninha* publica-se aos domingos. São seus principaes redactores os srs. Alfredo Toledo e Cantidio Brêtas.

Conforme a acceitação que ella tiver do publico, em breve será publicada duas vezes por semana.

Serão consideradas assignantes todas aquellas pessoas que receberem o primeiro numero e não o devolverem dentro de oito dias, a contar da sahida do jornal.

Acceitam-se communicões a pedido e só publicam-se artigos assignados, ou mesmo sob pseudonymo, tendo, comtudo, a responsabilidade do actor.

Publicam-se tambem, por preços baratissimos, quaesquer annuncios, etc.

As reclamações de interesse geral serão publicadas gratuitamente.

A correspondencia da redacção deve ser dirigida para a rua do Gazometro, n. 6 — Braz.

ANNUNCIOS

BISCOUTOS

vinhos, conservas e generes alimenticios encontram-se sempre nesta casa, vendidos por preços moderados

Ao Armazem do Guerreiro

46—Rua do Gazometro—46

— BRAZ —

Maison de l'Alliance

Armarinho e miudezas por atacado e a varejo

RUA DO BRAZ, 35

NAGIB CHEBEL

S. PAULO

GRANDE FABRICA DE MACARRÃO

DE

A. Romanelli & Comp.

Esta casa tem sempre um completo sortimento de generos italianos, como sejam: vinhos, salames, queijos de todas as qualidades, etc.

35, RUA DO GAZOMERRO, 35

BRAZ

Biscoutos ingleses

só na casa do Baptista.

RUA DO GAZOMETRO, N. 46—BRAZ

Typographia do Braz

DE

OSCAR MONTEIRO

Esta typographia acha-se habilitada a receber qualquer encomenda tanto desta capital como do interior, com a maxima brevidade.

Fazem-se tambem CARIMBOS DE BORRACHA por preços baratissimos.

RUA DO GAZOMETRO, 6
BRAZ—S. PAULO

A' ESTRELLA DO SUL

GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

DE

MACEDO & COMP.

Vende-se por atacado e a varej. Grande e vario sortimento de fazendas do Rio de Janeiro, armarinho ferragens, louça Bebidas nacionaes e estrangeiras. Recebem-se encomendas para fóra e generes á commissão.

73, RUA DO GAZOMETRO, 73 — S. PAULO

PHOTOGRAPHIA

E

RETRACTOS A OLEO
DE

QUEIROZ & FALCO

Rua do Gazometro, n. 10—BRAZ

S. PAULO

Marcinaria e Carpinteria do Braz

DE

JOSE' REFINETTI

Nesta officina encontram-se sempre uma enorme quantidade de armarios, berços, mobílias completas para salas de visitas ou de jantar. Preparem-se tambem armações para casas de negocio. Vendas por atacado e a varejo. Preços commodos.

RUA MONSENHOR ANACLETO, N. 11

BRAZ

